

AMBIENTE

Fazenda de escritora terá censo ecológico

Área de Rachel de Queiroz vai servir de laboratório para contar fauna e flora

SANDRA SATO

BRASÍLIA – A fazenda Não Me Deixes, de propriedade da escritora Rachel de Queiroz, servirá de laboratório para o primeiro censo de fauna e flora existentes na caatinga. Um convênio

no valor inicial de R\$ 33 mil será assinado hoje entre o Instituto de Estudos, Pesquisas e Projetos (Iepro) da Universidade do Ceará, que realizará a pesquisa, e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama), a quem caberá a supervisão dos trabalhos.

O projeto tem duração inicial de três anos. Após esse período será renovado anualmente para que se colham subsídios a programas de conservação e recu-

peração do ecossistema. O coordenador de Conservação de Ecossistemas do Ibama, Moacir Bueno Arruda, defende a observação da fauna e da flora da caatinga por mais de 20 anos.

Arruda diz que, na caatinga, há muitas frutas silvestres e plantas medicinais. Outro exemplo de flora dada por

ele é o da maniçoba, árvore que produz leite igual ao da borraça. Na caatinga existem também espécies que correm risco

de extinção, como alguns répteis e, por isso, merecem ser monitoradas, segundo Arruda. Como exemplo de fauna que deve ser alvo de estudos, ele aponta ainda o roedor

mocó. “É mais bonito que um rato e, na época de baixa de proteína, é consumido como uma iguaria pela população.”

Corredor – Ainda esta semana também será anunciada a criação do primeiro corredor ecológico de proteção da caatinga, ligando as áreas protegidas dos Maciços Baturité, Aratanha e Maranguape. O corredor é considerado atualmente pelo governo como o “modelo mais eficiente de conservação da nature-

za”. Arruda informa que esse corredor terá 120 quilômetros de extensão, cobertos por uma vegetação típica da caatinga e várias espécies características da mata atlântica. A transformação da paisagem, segundo Arruda, ocorre à medida que se vai atingindo áreas mais altas desses locais. No alto dos Maciços Baturité, por exemplo, o clima é frio à noite e normalmente ocorrem névoas, favorecendo o crescimento de vegetação da mata atlântica.

**HOJE
SERÁ
ASSINADO
CONVÊNIO**

INSTITUTO	
OCIO-AMBIENTAL	
Fonte	452
Data	18/12/2000 Pg. 110
Class.	06
Documentação	